

5 de Abril de 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA / RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
1.1. Prestação de Serviços	6
1.1.1. Lares Residenciais / Centro de Atividades Ocupacionais.....	8
1.1.2. Serviço de Apoio Domiciliário	11
1.1.3. Fornecimento de refeições	12
1.1.4. Serviço de Transporte	13
2. RECURSOS HUMANOS.....	13
2.1. Formação.....	14
3. OUTROS RECURSOS.....	15
3.1. Edificado e Equipamentos	15
3.2. Frota.....	16
5. COMUNICAÇÃO.....	16
6. RELAÇÕES EXTERNAS E PARCERIAS.....	17
7. MEDIDAS COMPLEMENTARES E TRANSVERSAIS	17
7.1. Eventos e Outras Atividades de Angariação de Fundos	18
7.2. Atividades de Responsabilidade Social	19
7.3. Candidaturas.....	19
8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	21

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

INTRODUÇÃO

Compromisso, trabalho em equipa e melhoria contínua, são chaves para conquistar excelência em qualidade e satisfação dos clientes.

Marcelo Sousa da Silva

O presente documento visa espelhar a atividade desenvolvida pela n/ instituição no ano de 2017.

Como terão oportunidade de perceber, o âmbito de atuação pautou-se por uma filosofia de continuidade, sempre atenta à possibilidade de melhoria e consolidação das atividades desenvolvidas e serviços prestados em anos anteriores.

Como disse Rodrigo Lobo, *“entre portos e aeroportos, seguimos na busca constante das melhores plateias. A incerteza do aplauso incutida na alma, não intimida o artista.”*

Mantemos a ousadia e a determinação em continuar a fazer mais e melhor, daí a atenção dada à equipa, pelo trabalho que desenvolvem e pela disponibilidade demonstrada perante aquilo que lhe é solicitado.

Continuamos a trabalhar em prol da abertura da instituição à comunidade e temos conseguido atingir plenamente este objetivo, chegando a outras pessoas e entidades.

Sentimos os nossos utentes felizes e procuramos, diariamente, responder às suas necessidades.

As dificuldades existem, mas o ensejo de continuar a obra e os objetivos a que os Corpos Sociais se propuseram, justificam o empenho, o esforço e a teimosia em continuar.

Os eventos de maior dimensão, embora ousados pela sua grandeza, têm revelado ser um sucesso, também graças ao apoio daqueles que voluntariamente têm contribuído para que tal seja possível. A antiga máxima de que “a união faz a força” dá voz ao n/ sentimento e alimenta a APPACDM nesta jornada.

Vários desafios foram surgindo e, um deles, já no fim do ano, prende-se com a conversão das pensões na Prestação Social de Inclusão. Esta prestação deve ser paga por transferência bancária ou através de carta-cheque ao titular da prestação, que é a pessoa com deficiência, partindo do pressuposto que essa pessoa é “capaz de exercer os seus direitos e deveres como os demais cidadãos”. Não sendo esta a realidade dos n/ utentes, levanta-se a necessidade de ser instaurado um processo de interdição ou inibição, que resultará na nomeação de um representante legal.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

O processo será moroso e trará alguns obstáculos à gestão da organização, por isso acreditamos que 2018 será um ano complicado.

Para além disso, o novo Regulamento de Proteção de Dados também implica que se alterem procedimentos. O rigor pela confidencialidade dos dados pessoais quer dos utentes, quer da equipa de trabalho, resultará na adoção de novas regras de funcionamento.

A par de tudo isto, ainda temos o Sistema de Gestão da Qualidade, com o compromisso assumido para certificação da resposta social de Lar Residencial. Uma decisão consciente de tudo o que implica, mas responsável, porque sem dúvida alguma que esta funcionará como fator diferenciador.

Com a certeza de que o caminho percorrido até ao momento permitiu-nos inúmeras aprendizagens, cumpre-nos refletir no que foi feito, no que se pode melhorar, no que há a alterar, abraçando os desafios e traçando novos projetos para a instituição que nos mereceu, e continua a merecer, toda a dedicação e empenho.

Esperamos que o conteúdo do presente Relatório de Atividades e Contas, consiga traduzir, de forma transparente e clara, tudo o que se tem realizado, transmitindo de igual forma, as dificuldades encontradas e as estratégias adotadas rumo à sua superação.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA / RESULTADOS ALCANÇADOS

Pela análise da atividade desenvolvida, pela dinâmica empreendida e pelo impacto obtido junto dos clientes, familiares e população em geral, apresentaremos os objetivos e metas a que nos propusemos em 2017, fazendo corresponder a cada um(a) o respectivo grau de concretização (“Não atingido”, “Parcialmente atingido” e “Totalmente atingido”).

Metas e objetivos	Grau de concretização
Garantir a qualidade e abrangência dos serviços prestados	Totalmente Atingido
Aumentar a capacidade da resposta social Lar Residencial	Não Atingido
Reforçar o papel social da instituição: Continuar a dinamizar e participar em eventos para angariação de fundos	Totalmente Atingido
Reforçar o papel social da instituição: Manter a ligação da instituição à comunidade, apostando na contínua abertura da mesma (incrementar o voluntariado e as visitas de estudo)	Totalmente Atingido
Reforçar o papel social da instituição: Utilizar as redes sociais para potenciar e aumentar a visibilidade da instituição	Parcialmente Atingido
Reforçar o papel social da instituição: Envolver os significativos	Parcialmente Atingido
Assegurar a melhoria contínua, através da promoção da formação contínua dos colaboradores, enfatizando a área da humanização dos serviços	Totalmente Atingido
Assegurar a melhoria contínua, através do reforço do nível de motivação, comprometimento e desempenho dos Recursos humanos, envolvendo-os na realização de um serviço de qualidade	Parcialmente Atingido
Manter a sustentabilidade financeira da instituição: Continuar	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

a promover o equilíbrio financeiro, prosseguindo uma política de custo mínimo e de rigoroso cumprimento orçamental	Totalmente Atingido
--	---------------------

Manter a sustentabilidade financeira da instituição: Racionalizar e repensar os serviços existentes tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos disponíveis e às necessidades sinalizadas	Totalmente Atingido
---	---------------------

Manter a sustentabilidade financeira da instituição: Reforçar os Protocolos existentes (Câmara, Segurança Social, Junta Freguesia e outros)	Totalmente Atingido
---	---------------------

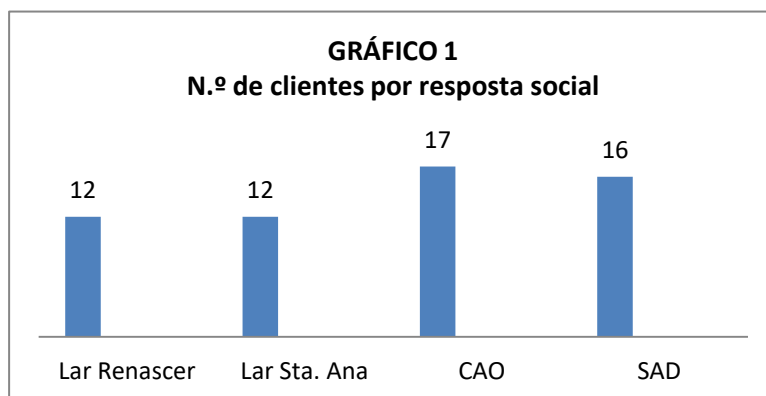
Manter a sustentabilidade financeira da instituição: Dinamizar um plano de Marketing institucional	Não Atingido
---	--------------

Manter a sustentabilidade financeira da instituição: Empreender no aumento do número de associados	Não Atingido
---	--------------

Pela leitura do Relatório, perceberão as razões pelas quais se obtiveram índices diferentes de realização dos objetivos.

1.1. Prestação de Serviços

Em 2017, na sequência da continuidade verificada em termos das respostas sociais existentes, não se registaram alterações substanciais no número de acordos e no número de clientes atendidos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Acrescem ao n.º espelhado no Gráfico, 3 adultos que, em situação excecionais, estiveram por curtos períodos de tempo no Lar, numa situação de acolhimento temporário.

Para além destes, importa referir que, à imagem do ano anterior, mas com um aumento percentual de 400%, recebemos no CAO 4 jovens deficientes mentais, em condições particulares.

Três deles, no âmbito de Protocolos de Colaboração / Parceria com os agrupamentos de Escolas da Branca e de Albergaria-a-Velha, para que os mesmos possam ter a possibilidade de desenvolver a componente ocupacional, presente no seu Plano Individual de Transição (PIT).

Nestes casos concretos, trata-se de proporcionar aos alunos experiências significativas e diversificadas, fora do contexto escolar.

A permanência em CAO será durante o ano letivo que decorre, um dia por semana.

Uma situação que também devemos destacar é a presença de um jovem autista, durante dois dias por semana, nesta resposta social, na sequência de um Protocolo de Colaboração com a Escola Profissional de Aveiro.

Num contexto diferente, mas que na n/ opinião, enriquecem a instituição pela partilha de experiências e pelos momentos diferentes que se oferecem aos clientes, devemos mencionar o

ACOLHIMENTO DE JOVENS ESTAGIÁRIOS:

- 1 da Escola Profissional de Aveiro, do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Sistemas Informáticos;

- 3 da Escola Superior de Enfermagem.

Apesar de trazerem preocupações inerentes ao seu acompanhamento e orientação, estas situações imprimem uma dinâmica diferente no CAO e motivam as colaboradoras a partilharem as suas atividades, revelando o que efetivamente fazem com os clientes.

Outro aspeto que têm sido uma mais-valia em termos de apoio às atividades que se desenvolvem, quer junto dos utentes, quer ao nível da manutenção dos espaços, tem a ver com o acolhimento de pessoas encaminhadas pela Direção Geral de Reinserção Social, para cumprimento da medida “do **TRABALHO A FAVOR DA COMUNIDADE**”.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Prestador do Trabalho	N.º de horas
A	50h
B	40h
C	70h
	160h

Conforme o Quadro acima apresentado, as 3 pessoas que estiveram nessa situação, prestaram, na sua globalidade, 160h de trabalho.

1.1.1. Lares Residenciais / Centro de Atividades Ocupacionais

Como já é do conhecimento geral, os utentes que permanecem durante todo o dia, apresentam um défice intelectual mais profundo e/ou um maior grau de dependência em termos de mobilidade, cuidados diários e médicos que exigem necessidades de suporte cada vez maiores. Estas situações não só dificultam, como chegam mesmo a impossibilitar, a participação e envolvimento de todos os utentes em algumas atividades.

Todavia, é filosofia da instituição, envolver o maior número possível de utentes nas atividades.

Embora não saiam do Lar, todos os utentes participam em atividades diariamente, ou pelo menos, realizam algumas tarefas, conforme se pode observar pela grelha que se segue (Plano de Atividades Semanal – Lares).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Domingo
Manhã	Caminhada Psicomotricidade Snoezelen Bem-estar e contorto	Hidroterapia Fisioterapia Manualidades Bem-estar e contorto	Caminhada Atividades recreativas (3) Snoezelen Bem-estar e contorto	Hidroterapia Fisioterapia Snoezelen Bem-estar e contorto	Caminhada Psicomotricidade Snoezelen Bem-estar e contorto	Caminhada AVD's Separação papel/papelão Bem-estar e contorto	AVD's Saída ao exterior (period. incerta) Bem-estar e contorto
Tarde	Caminhada Jogos lúdico-pedagóg. Bem-estar e contorto	Caminhada Exercício físico adaptado (1) Bem-estar e contorto	Caminhada Snoezelen Manualidades (2) Bem-estar e contorto	Caminhada Snoezelen Atelier de Música Manualidades Bem-estar e contorto	Caminhada Ginásio Bem-estar e contorto	Caminhada Passeios locais Bem-estar e contorto	Caminhada Saída ao exterior (period. incerta) Bem-estar e contorto

(1) Movimentos corporais para melhoria do equilíbrio, plasticidade e força muscular; exercícios de coordenação, atenção e destreza motora; atividades calmantes e relaxantes com músicas suaves.

(2) Atividades de desenho dirigido e espontâneo, colagem, recorte em grandes dimensões, entre outras.

(3) Atividades recreativas com ou sem material (bolas de meias, bolas de borracha, balões, bastões, saquinhos de areia, etc).

A um nível geral, destaca-se a não concretização da totalidade das atividades planeadas, também pela via do envelhecimento dos utentes. Algumas das atividades pensadas despertam pouco a sua atenção, e reforçam a necessidade de formação específica para dinamizar as atividades, motivando os utentes a participar.

A estimulação cognitiva é importantíssima, mas é uma importante lacuna das atividades diárias, lacuna que pensa-se ser possível ultrapassar este ano, face à reestruturação da equipa e reconhecida necessidade de o fazermos.

As **leituras encenadas** (Biblioteca Municipal) **que pretendem estimular hábitos de leitura, o diálogo interpares e o espírito de argumentação, e dar, com isto, voz ao “mundo interior”,** continuam a ser fonte de entusiasmo para os utentes e têm fomentado a proximidade com os colaboradores daquele espaço, que nos recebem sempre de forma calorosa e entusiástica.

Um projeto que marcou 2017 e os utentes nele envolvidos, foi o **“Mais Comunicação... Menos Exclusão”**. O projeto teve como objetivo promover mudanças ao nível dos comportamentos em relação a pessoas com deficiência mental, educando e sensibilizando para a importância de respeitar as diferenças relacionadas com a diferença, para a importância da inclusão social, pretendendo ainda lutar contra a discriminação e a exclusão social.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Neste sentido, em parceria com o Colégio de Albergaria, estabeleceu-se o contacto através de carta, email e pessoal entre alunos e utentes da APPACDM. Foi extremamente interessante verificar a felicidade e expectativas criadas nos utentes ao receber e enviar as cartas.

O conteúdo da mesma desafiou-os a partilharem gostos, experiências, sonhos e isso foi bastante enriquecedor de parte a parte.

À imagem do que tem acontecido ano após ano, também em 2017, houve uma constante vontade de proporcionar atividades de desenvolvimento, integração e bem-estar a todas as pessoas apoiadas, tendo sido atingidos os objetivos propostos para cada resposta social.

Destacam-se a seguir as mais relevantes:

Visita ao Presépio vivo, no Sobreiro
Participação no Aniversário da Probranca
Baile de Carnaval, na Turol, a convite da ASSA e do CSPSEVM
Comemoração do III aniversário da Rota dos moinhos (encenação da Aldeia da Roupas Brancas)
Sessão de cinema dedicada ao autismo
Celebração da Páscoa – Visita Pascal aos Lares
Baile da Primavera (Turol)
Participação no Cortejo da Capela da Santa Ana (organizado pela Comissão de Festas)
Espectáculo Arbo - IV edição de Pontes Sonoras
Baile solidário (APPACDM de Anadia)
Participação nos Jogos sem Barreiras (Praia da Vagueira)
Passeio à Costa Nova
Várias idas à Praia de Burgães
Lanche no Parque do pinheiro Bemposta
Passeio por Aveiro
Parque da Cidade do Porto (passeio e piquenique)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Passeio e lanche no Parque La Salette - Oliveira de Azeméis
Convívio interinstitucional – Tarde Dançante na Turol
Participação no Mega Magusto Solidário (Alameda – Albergaria-a-Velha)
Participação nos Jogos sem Barreiras (CERCIAZ)
Participação na sessão sobre a modalidade de Boccia

De ressaltar que um dos pontos altos do verão passado, foi resultado da **parceria entre a APPACDM, o CLDS e a Associação “Amar Sem Diferenças”**. De 6 a 12 de Setembro, em articulação plena e conjugando os recursos das 3 instituições, foi possível proporcionar a um grupo alargado de utentes e crianças com deficiência mental profunda, um conjunto de atividades que mereceram a satisfação de todos os participantes. Entre outras, contam-se, um dia passado em Fátima, um dia passado na Praia de Burgães, um dia passado no Jardim Zoológico da Maia, uma sessão de música, outra sessão de dança, uma sessão de “cinema”, uma tarde no Parque de Estarreja, uma caminhada por Soutelo e um mega piquenique, com a participação de alguns significativos.

Todos os momentos que se apresentem como oportunidades para realizar saídas ao exterior, por convite ou iniciativa, funcionam como fatores de motivação, daí serem aproveitados ao máximo.

1.1.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O **Serviço de Apoio Domiciliário** manteve as suas características e finalidades, apresentando pela vulnerabilidade da população idosa, algumas oscilações nas entradas e saídas de clientes.

	N.º utentes	Saídas
Janeiro	14	0
Fevereiro	14	0
Março	15	1
Abril	14	0
Maio	15	0
Junho	16	1
Julho	16	0
Agosto	17	0
Setembro	17	1
Outubro	16	0
Novembro	17	1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Dezembro	16	0
N.º médio de utentes: 15		

Ultrapassadas as reclamações do ano anterior, nomeadamente ao que se referia à qualidade das refeições, em 2017, a insatisfação pelo serviço ao nível do “tratamento de roupas” levou à adoção de medidas de melhoria, pelo que, neste momento, encontram-se completamente ultrapassados os motivos que estavam na origem das reclamações. Diga-se que a morosidade na entrega das roupas, a perda de algumas peças de roupa e por vezes, a utilização inapropriada de alguns produtos de lavagem da roupa, estiveram na origem das referidas situações.

Quanto às atividades sócio recreativas, dada a fragilidade do grupo de idosos, não foi possível a organização do habitual Passeio Anual, no entanto, dois dos utentes frequentam semanalmente a sala de snoezelen, reconhecendo-se aspetos positivos nesta participação. A estimulação sensorial é de extrema importância para as pessoas nesta faixa etária, mas a saída do domicílio e o convívio com outras pessoas assume um papel de igual relevância.

Como habitualmente, lembramos sempre as datas de aniversário dos n/ idosos, bem como o Natal e a Páscoa, oferecendo uma pequena lembrança.

Quanto ao acompanhamento por parte da técnica responsável pelo serviço, continua a merecer a nossa melhor atenção e, estamos a trabalhar no sentido de implementarmos uma metodologia que permita um acompanhamento mais próximo dos idosos e das suas redes de vizinhança.

1.1.3. Fornecimento de refeições

No âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º CEB, promovido pelo município de Albergaria-a-Velha, continuamos a servir refeições em duas escolas locais, mais concretamente, Jardim e EB de Albergaria-a-Nova e Jardim de Soutelo.

Se, em 2016, servimos cerca de 7800, perfazendo uma média de 44 refeições diárias; em 2017, servimos 7783 refeições, pela que a variação no n.º de refeições servidas diariamente, foi inexpressiva.

Durante este ano letivo não se registaram quaisquer reclamações. As refeições servidas têm correspondido às expectativas dos encarregados de educação, crianças, professores e auxiliares.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

1.1.4. Serviço de Transporte

Subjacente aos serviços que presta e, por força dos pedidos feitos por alguns habitantes locais, esporadicamente respondemos às solicitações que nos fazem, no sentido de garantirmos a deslocação de determinada pessoa a consultas ou outros serviços, cobrando o respetivo serviço. Para além destas deslocações, diariamente asseguramos o transporte dos Lares para o CAO e vice-versa, bem como o transporte dos utentes que vêm do seu domicílio diariamente e a ele regressam ao fim da tarde.

Convém explicar que este serviço não se confina unicamente ao transporte em si, pois quando se refere `deslocação de determinada pessoa a um serviço, também inclui o acompanhamento da mesma pela colaboradora, o que pode implicar, o acompanhamento a uma consulta, o apoio prestado para a realização de determinado exame médico, a resolução de alguma questão a pedido de quem solicita o serviço, entre outros. Este é o fator diferenciador entre o “transporte” realizado pela n/ instituição ou qualquer outra entidade.

2. RECURSOS HUMANOS

Relativamente a este item, importa referir que devido a algumas baixas médicas e uma rescisão contratual por iniciativa do trabalhador, tivemos que proceder à **contratação de 4 pessoas**, uma com contrato a termo certo, as restantes 3, com contratos a termo incerto (visto tratar-se de substituições temporárias).

A EQUIPA DE TRABALHO, ora mais ora menos motivada, demonstra-se disponível para colaborar nos grandes eventos promovidos pela instituição, embora haja um núcleo de colaboradoras mais reduzido que asseguram, também em **regime de voluntariado**, as atividades complementares à nossa atividade principal e que se prendem com a presença em feiras de artesanato, festas e outras iniciativas com carácter pontual.

A outro nível, é de referir que aceitam relativamente bem o **trabalho suplementar**, e como subscreveram o Regime de Banco de Horas Individual, por acordo de ambas as partes, ora recebem as horas extraordinárias, ora compensam-nas.

Com o ensejo de manter a equipa motivada e envolvida na dinâmica da instituição, os corpos sociais mantiveram, a realização do Jantar de Reis. Pela 1.ª vez, este teve lugar num restaurante, dando a oportunidade a que todos os colaboradores desfrutassem do mesmo. Apostou-se numa dinâmica que surpreendeu, envolveu e aproximou os elementos da equipa e da Direção.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Também pela 1.^a vez, cada colaborador, pelo seu aniversário, recebeu uma lembrança e uma mensagem de Feliz Aniversário assinada pela Direção.

Por último, mas não menos importante, e na ótica da satisfação da equipa de trabalho, procedeu-se ao aumento de salários.

2.1. Formação

Para além da participação em workshops, seminários e sessões de esclarecimento e sensibilização, relacionadas com a temática da deficiência mental, 2017 voltou a ser um marco em termos de formação interna.

Um número bastante expressivo de colaboradoras frequentaram as seguintes ações de formação:

- UFCD 3542 - **Animação no Domicílio e em Instituições – Técnicas e Atividades – 50 horas** (28 colaboradoras);

- UFCD 4651 - **Gestão de Stress / Gestão de Conflitos – 25 horas** (23 colaboradoras).

De referir que na UFCD 3542, 5 das formandas não tiveram a possibilidade de serem avaliadas, uma vez que a formação em questão já se encontrava na sua Caderneta Individual de competências, todavia, o IEFP atestou a sua frequência e bom desempenho através de uma Declaração passada a cada uma delas.

Quanto à 2.^a UFCD, foi fantástica em termos da dinâmica criada pela formadora e as estratégias transmitidas no combate ao stress e gestão de conflitos.

É interessante e reconfortante verificar que 4 das colaboradoras que não possuíam a escolaridade obrigatória, ou tendo-a, tinham habilitações escolares muito baixas, concluíram o seu processo de RVCC, tendo obtido a equivalência escolar ao 9.^o ano. Simultaneamente, fizeram também o RVCC Profissional (na área da geriatria), tendo ido a júri e passado com distinção.

Só uma colaboradora desistiu deste projeto pessoal, embora o tenha iniciado.

Entretanto, é de salientar, que a instituição decidiu implementar o Sistema de Gestão da Qualidade (Norma 9001:2015), beneficiando do apoio financeiro do Município. Nessa sequência, no final do ano, já ocorreram algumas sessões formativas, quer especificamente para os dirigentes, como para todos os colaboradores da instituição, como ainda, para a equipa técnica.

3. OUTROS RECURSOS

3.1. Edificado e Equipamentos

2017 não registou qualquer intervenção nos vários edifícios da instituição.

A grande aposta continua a ser o projeto que permitirá a construção do novo CAO e alargamento do Lar Renascer, daí ter sido apresentado ao Centro Distrital de Aveiro, o pedido de reprogramação física da obra do Pares

Todavia, não se tratando de edificado, mas compreendendo o Parque de Porto Riba, propriedade da APPACDM, é de referir uma série de obras de melhoria naquele espaço, quer através da construção de um muro em pedra, com um espaço que servirá de apoio à restauração (“cozinha”), que se encontra devidamente apetrechado com prateleiras, balcões, lava-loiças, entre outros.

Importa referir que tendo em consideração a utilidade e objetivos do que gostávamos que fizesse a ser um parque de lazer, entendeu-se adquirir um terreno contíguo, aumentando a área útil para utilização da instituição.

Quanto aos **EQUIPAMENTOS**, tendo por base as necessidades de conservação, adequação e segurança, foram levadas a cabo ações no âmbito da(s):

- Reparações de manutenção de equipamento tendo em vista a sua conservação;
- Reparações tendo em vista a segurança.

Por outro lado, fizeram-se algumas **AQUISIÇÕES**, que responderam às necessidades existentes:

- Bomba – Lar Sta Ana;
- Máquina de secar para o Lar Renascer;
- Varinha semi-profissional, para a cozinha principal;
- Máquina de lavar roupa para o Lar Sta. Ana;
- Smartphone para a psicóloga.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Para além destas, investiu-se na compra de uma série de termos, caixas herméticas e tupperwares para responder de forma adequada às necessidades do serviço de refeições do SAD. Outros utensílios de cozinha também foram adquiridos quer para utilização diária, quer para dar resposta às necessidades da área da restauração, aquando dos eventos. Contudo, refira-se que, alguns dos artigos foram oferecidos.

Para os Lares também foram reforçados os materiais de suporte à limpeza e higienização dos mesmos.

Acrescente-se que, procedeu-se, ainda, à instalação de estantes no edifício da pré de Soutelo, para melhor arrumação e armazenamento de uma série de materiais.

3.2. Frota

Embora tenhamos uma frota constituída por 4 carrinhas, a carrinha de 9 lugares com elevador, após um n.º significativo de intervenções, demonstrando que o desgaste estaria na origem destas avarias constantes, encontra-se parada. Já em estado obsoleto, certamente não justificará qualquer outro investimento.

Em contrapartida, a carrinha utilizada pelo SAD (Yaris) foi objeto de uma intervenção profunda e que implicou uma revisão total: chaparia, estofagem, pintura, para além da mudança de calços, filtros, lâmpadas, bombitos, casquilhos, bomba d'água, pastilhas, etc, etc, etc. Ou seja, não sendo nova, ficou como nova.

Neste momento, trabalhamos com 3 viatura, duas das quais de 9 lugares.

4. COMUNICAÇÃO

2017 foi um ano extremamente pobre em termos da exploração do facebook. Poucas publicações, automaticamente, pouca interação com o público.

Todavia, não falhamos com a publicidade feita aos eventos.

Por outro lado, a APPACDM voltou a surgir várias vezes na imprensa escrita e na rádio.

A edição de cartazes e flyers, aquando dos eventos mais significativos, revelou-se determinante.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

6. RELAÇÕES EXTERNAS E PARCERIAS

Continuou-se a privilegiar o estabelecimento de Parcerias com Organizações/Entidades privadas e públicas, tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados. Assim, manteve-se relações com as seguintes entidades:

- a HUMANITAS – Federação Nacional para a Deficiência Mental.
- entidades públicas e privadas como os Ministérios da Segurança, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Junta de Freguesia da Branca, Escola Superior de Enfermagem de Aveiro, Escola EB 2/3 da Branca, Pré de Soutelo, pré e EB de Albergaria-a-Nova, Instituto de Reinserção Social, entre outras, já mencionadas ao longo deste Relatório.

Podemos mencionar outras parcerias informais, mas que têm sido determinantes em alguns aspetos:

- CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social);
- Centro de Saúde de Albergaria, Posto Médico da Branca;
- Farmácia Confiança e Farmácia Simões;
- Agrupamento de Escolas da Branca e de Albergaria-a-Velha;
- Colégio de Albergaria;
- Associação “Amar Sem Diferenças”;
- BPI;
- AHMA / CPCJ (Comissão de proteção de Crianças e Jovens);
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Todas estas parcerias, formais e informais, são um valor acrescentado que se reflete em particular no desenvolvimento dos Planos Individuais, com destacado contributo para a qualidade de vida dos utentes, no que às atividades na comunidade diz respeito, bem como para a sustentabilidade financeira de ações e projetos/programas desenvolvidos.

7. MEDIDAS COMPLEMENTARES E TRANSVERSAIS

As fontes de financiamento, advêm necessariamente da execução das receitas próprias e das transferências de outros organismos.

Quanto à proveniência, a receita própria executada resultou da atividade da instituição, essencialmente da prestação de serviços, da venda solidária, da realização de eventos, dos donativos e quotas doa associados.

7.1. Eventos e Outras Atividades de Angariação de Fundos

A realização de eventos abaixo referidos são não só uma forma de consolidação de relações de proximidade e envolvimento, através de atividades de recreação e lazer entre todas as partes envolvidas, mas também uma oportunidade de participação em atividades na comunidade, como são exemplos a participação em feiras, vendas, exposições, entre outras.

A taxa de participação ultrapassou o expectável, destacando-se momentos como o Lanche de Natal, eventos e outras iniciativas como momentos privilegiados para as famílias estarem com os utentes.

◆ **2.ª Edição do Festival Romano Talabrigae Ex-Libris**

◆ **7ª Edição do Passeio de Motos e Motorizadas Clássicas**

◆ **3.ª edição** do Programa Pontes Sonoras, com a apresentação do Espetáculo Arbo

◆ **Presença nas Festas do Mar, em Cortegaça** – venda solidária.

◆ **Atelier de bordados** – realizado semanalmente nas instalações do CAO, das 21h às 23h, sob a orientação de uma professora que põe os seus conhecimentos à disposição de quem se inscreve, de forma graciosa. O valor entregue pelas participantes reverte a favor da instituição.

◆ **IV Passeio TT Solidário**, organizado pelos Trilhos Limpos – iniciativa cuja angariação de fundos reverte para a instituição.

◆ **Rotary Club de Albergaria** volta a desenvolver campanha de recolha de artigos de higiene e conforto, a favor da APPACDM.

◆ **Entrega de prendas pelo BPI** – Pela 3.ª vez, o BPI apadrinha os n/ utentes, criando uma ligação entre os seus clientes e os nossos. Esta iniciativa é uma alegria para os utentes e simultaneamente permite responder a algumas necessidades menos prementes, mas de grande utilidade.

◆ **Venda de Natal** – Como habitualmente, a loja solidária esteve aberta ao público, todavia, este ano pela 1.ª vez, graças a um espaço cedido a título gracioso, também tivemos a possibilidade de realizar uma Venda de Natal no centro de Albergaria-a-Velha.

Para além das entidades que aqui nomeamos, há outras que pontualmente nos apoiam com donativos em género, fazendo a diferença no orçamento da instituição. Géneros alimentares, de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

higiene pessoal, tecidos,... enfim, de tudo um pouco, porque tudo tem utilidade, é usado, reaproveitado ou reciclável.

7.2. Atividades de Responsabilidade Social

- Participação na **recolha e transporte dos alimentos angariados nas superfícies comerciais**, envolvendo colaboradores e clientes, nas Campanhas do Banco Alimentar contra a Fome, de Aveiro.
- Adesão às campanhas solidárias **“Pilhas por Alimentos – Electrão Pilhas”** e **“Papel por Alimentos”**, promovidas pelo BACF em parceria com a CM Abergaria.
- **Recolha de tampas**, com um duplo objetivo: apresentar candidatura à Lipor para a obtenção de ajudas técnicas, e apoiar outras pessoas que, por motivos de doença ou acidente, necessitem também de ajudas técnicas.
- **“Armazenamento” dos óleos alimentares usados**, para posterior recolha por empresa gestora de resíduos, para ser encaminhado para a reciclagem.

7.3. Candidaturas

- Candidatura ao **PAPERA 2016 (Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro)** – Evento Talabrigae Ex-Libris - objetivo conseguir financiamento para o Festival Romano, uma vez que associa as vertentes sócio-culturais e recreativas, à vertente de responsabilidade social, na medida em que um dos seus objetivos, é a obtenção de verbas para a construção de um Centro de Atividades Ocupacionais e ampliação do Lar Residencial – **Aprovada**
- Candidatura à **Lipor**, no âmbito da “Operação Tampinhas” – a candidatura apresentada em 2016 para uma mesa para terapia funcional das mãos, foi redirecionada para a escolha de outro equipamento, tendo-se optado por solicitar outra poltrona de descanso – **Aprovada**.
- Candidatura ao **Programa de Apoio ao Movimento Associativo da Freguesia da Branca** – Pedido de Apoio à medida 1, com a apresentação da iniciativa “Momentos de Ternura”, e Exposição de Presépios de Rua – **Aprovada**.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

➡ Candidatura à **plataforma PPL** (plataforma de crowdfunding – financiamento colaborativo). Solicitou-se apoio de **3500€** para a aquisição de algumas louças, outros utensílios de cozinha, tecidos para vestes, bandeiras, tendas e material publicitário e ainda, pagamento parcial das recreações históricas. Todavia, apresentamos a candidatura unicamente a 3 semanas da realização do evento. Talvez esse facto tenha condicionado o sucesso do apoio obtido.

Ainda que não se trate de uma candidatura, como pode resultar na intenção de, importa referir que o Município está a tentar desenvolver um projeto de Desporto Adaptado para o ano 2018, que tem como principal objetivo o desenvolvimento/especialização desportiva adaptada em função do tipo de deficiência e/ou incapacidade identificada na pessoa, tendo por base o desenvolvimento de atividades físicas e desportivas regulares e contínuas, com o acompanhamento permanente de técnicos especializados, nas diversas áreas e/ou disciplinas. Para a realização do mesmo, tem intenção de estabelecer parcerias facilitadoras e privilegiadas, no caso em particular com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e demais entidades concelhias, tendo em conta o público-alvo a que este projeto se dirige, sem as quais não seria possível a sua concretização, considerando os seus conhecimentos, experiências e competências respetivas.

Porque a APPACDM entende que o mesmo pode ser uma mais-valia para a instituição, manter-se-á atenta à evolução da situação, podendo eventualmente, discutir a possibilidade de estabelecer um Protocolo ou Acordo com a Câmara Municipal para esse efeito.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2017

8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	603.690,71	620.798,42
Bens do patrimonio historico e cultural			
Activos intangíveis	6	123,76	123,76
Investimentos financeiros		1.181,98	1.070,69
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc			
Outros créditos e ativos não correntes			
		604.996,45	621.992,87
Activo Corrente			
Inventarios	9	2.293,26	2.170,98
Créditos a receber	2,15	18.277,74	26.203,48
Estado e outros entes publicos		2.102,31	1.395,30
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc	15	1.568,00	1.948,00
Diferimentos		3.945,97	4.807,20
Outros activos correntes	2,15	1.463,75	2.735,24
Caixa e depositos bancarios		361.498,35	243.410,07
		391.149,38	282.670,27
Total do Activo		996.145,83	904.663,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		86.768,65	86.768,65
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		541.206,40	482.853,97
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12,17	174.091,23	166.871,20
		802.066,28	736.493,82
Resultado Liquido do periodo		67.596,90	58.352,43
Total dos fundos patrimoniais		869.663,18	794.846,25
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	2,15	9.409,56	6.382,90
Estado e outros entes publicos		18.540,56	18.428,04
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	2,15	98.532,53	85.005,95
		126.482,65	109.816,89
Total do passivo		126.482,65	109.816,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		996.145,83	904.663,14

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Demonstração dos resultados por valências

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

(euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALENCIAS				
		CAO	LAR	SAD	ESC	REN
Vendas e serviços prestados	10	21.007,57	41.833,01	24.698,38	106,50	51.077,35
Subsídios, doações e legados à exploração						
ISS, IP - Centros distritais	12	91.711,80	144.708,48	67.325,04	15.566,00	148.208,48
Outros	12					
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-10.769,69	-18.850,07	-7.017,51	-9.094,73	-19.700,23
Fornecimento e serviços externos	17	-32.893,45	-34.864,10	-16.885,16	-7.029,28	-35.034,61
Gastos com pessoal	16	-63.858,78	-165.122,68	-51.203,21	-3.050,60	-144.489,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/Reduções de justo valor						
Outros rendimentos	12, 17	28.398,35	25.921,57	22.050,38	3.401,52	28.187,46
Outros gastos	17	-413,73	-365,73	-221,71		-365,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33.182,07	-6.539,52	38.746,21	-100,59	27.883,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	-7.430,21	-1.937,51	-1.937,51		-14.180,85
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.751,86	-8.477,03	36.808,70	-100,59	13.702,71
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados	8	-22,19	-22,18	-22,20		-22,18
Resultado antes de impostos		25.729,67	-8.499,21	36.786,50	-100,59	13.680,53
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		25.729,67	-8.499,21	36.786,50	-100,59	13.680,53

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

(euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	138.722,81	145.953,19
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros distritais	12	448.453,80	440.323,11
Outros	12	19.066,00	15.706,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-65.432,23	-74.393,50
Fornecimento e serviços externos	17	-122.527,92	-116.788,77
Gastos com pessoal	16	-431.703,11	-425.091,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12,17	107.959,28	100.151,33
Outros gastos	17	-1.366,90	-865,16
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.171,73	84.994,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-25.486,08	-26.639,30
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		67.685,65	58.355,21
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8	-88,75	-2,78
Resultado antes de impostos		67.596,90	58.352,43
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		67.596,90	58.352,43